

ENCERRADO O SEMINÁRIO DE URBANISMO DA GDE. VITÓRIA

Com a presença dos prefeitos Setembrino Pelissari, Américo Bernardes e José Maria Feu Rosa, de Vitória, Vila Velha e Serra terminou ontem o Seminário de Desenvolvimento Urbano promovido pela Fundação Jones dos Santos Neves. O urbanista Arlindo Vilaschi ao falar, abordou a tese de concentração de um comércio forte em Vila Velha, uma vez que 85 por cento da população da cidade faz compras em Vitória. O prefeito Setembrino Pelissari, por sua vez falou da intenção em dificultar as construções no centro da capital, pois Vitória precisa de desenvolvimento e não apenas crescer. Para Setembrino, o ideal seria usar Cariacica, Viana e Serra como áreas residenciais.

ENCERRADO EM V.V. SEMINÁRIO DE URBANISMO

Respondendo a uma pergunta do deputado Estadual Max de Freitas Mauro, sobre a localização da segunda ponte e seus acessos, o diretor da Fundação Jones dos Santos Neves — FJSN, Arlindo Vilaschi disse que realmente sua localização pode ser questionada. Falou ainda que o projeto elaborado pelo órgão para definir a instalação da futura rodoviária no aterro da Comdusa, na Vila Rubim, foi feito em acordo com uma pesquisa de seus técnicos sobre os destinos de passageiros das linhas de ônibus intermunicipal e Interestadual, e posicionou Vitória em 70 por cento.

Esse debate aconteceu ontem, às 10 horas na Câmara Municipal de Vila Velha, no encerramento do ciclo de palestras de vários técnicos no Seminário Sobre o Desenvolvimento Urbano da Grande Vitória. A primeira palestra da série foi feita na Serra, pelo diretor presidente da Federação das Indústrias, Findes, Jones dos Santos Neves. A segunda foi realizada em Viana, tendo como conferencista o diretor Presidente da Companhia Espírito Santense de Saneamento — Cesan, Paulo Pereira de Miranda. A terceira teve lugar em Vitória, na Câmara Municipal, quando falou o Secretário do Interior e Transporte, Belmiro Teixeira Pimenta e a quarta foi realizada na Prefeitura de Cariacica, pelo diretor presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano — Comdusa — Paulo Monteiro. Esse seminário teve o patrocínio da própria Fundação Jones dos Santos Neves.

Compareceram ontem à Câmara Municipal de Vila Velha, os prefeitos municipais da Serra, Vitória e Vila Velha, respectivamente, José Maria Feu Rosa, Setembrino Pelissari e Américo Bernardes da Silveira. Além de vereadores do município serrano e de Vila Velha, estava presente também o deputado estadual pela Arena, Délio Romeu de Queiroz e técnicos ligados ao setor de desenvolvimento urbano da Grande Vitória.

O diretor da Fundação Jones dos Santos Neves, Arlindo Vilaschi, realizou um longo pronunciamento sobre o crescimento de Vitória e Vila Velha, em relação aos demais municípios capixabas com apoio em gráficos demonstrativos e comparativos. Relacionou esse crescimento para depois falar sobre o crescimento da Grande Vitória, após suas criação.

MAIS POPULOSO

ra. o prefeito Municipal de Vila Velha, Américo Bernardes disse que o seu município oferece grandes viabilidades para a sua implantação. Citou como exemplo as áreas planas e as ligações com as principais rodovias capixabas, e também, que contribuiria para o problema de tráfego de veículos em Vitória.

Diante dessa hipótese apresentada pelo Prefeito Américo Bernardes da Silveira, Arlindo Vilaschi disse que conforme uma pesquisa feita pelos seus técnicos na atual estação rodoviária de Vitória da Praça Misael Pena, foi concluído que cerca de 70 por cento dos passageiros provenientes de linhas de ônibus intermunicipais e interestaduais, tem como destino Vitória, e 15 por cento desses passageiros vão para Vila Velha; 10 por cento destina-se para o município de Cariacica e o restante ficou distribuído entre a Serra e Viana.

— Diante desse fato e após vários estudos concluímos que o local mais viável para a implantação da futura rodoviária, seria mesmo o aterro da Comdusa, na Vila Rubim, como também surgiu a hipótese dessa construção ser realizada em Jardim América, atrás do campo da Desportiva Ferroviária, frisou ele.

SEGUNDA PONTE

Comentando ainda sobre a segunda ponte, Arlindo Vilaschi disse que de início, o Departamento Nacional de Estradas e Rodagem — DNER, já definiu que o priori e como medida fundamental para atender ao crucial problema de tráfego de veículos no trecho de Cobilândia e Jardim América, os acessos serão construídos na altura da Ponte do Camelo, sobre o canal do Rio Marinho. Adiantou ainda, que isto não significa que a ligação prevista no projeto na altura da rodovia Carlos Lindenberg não será construída e sim terá os trabalhos de continuidade.

Sobre o sistema de transporte aquaviário, Arlindo Vilaschi falou que dentro dos próximos anos, o mais tardar daqui a 20 anos, teremos que fazer não só a ligação entre a baía de Vitória e Vila Velha, como também entre Vitória e Cariacica. Esses cálculos, feitos pelo diretor da Fundação Jones dos Santos Neves está relacionado com o crescimento urbano da Grande Vitória, e principalmente por Vitória ser o centro polarizador dos cinco municípios que compõem a área.

MAIS POPULOSO

Comentou Arlindo Vilaschi, que na década de 1950, o município de Vitória era o mais populoso dos existentes em todo o Estado, para mais a seguir falar que também na década de 1960, essa hegemonia era mantida pela capital do Estado. Mas, "durante o início de 1970, logo após a inauguração da rodovia Carlos Lindenberg e agora recentemente com a abertura da Rodovia do Sol, o município de Vitória começou a perder a sua condição de município mais populoso do Estado, e atualmente a pesquisa provou que Vila Velha é o município no Estado, que tem o maior número de habitantes", disse Arlindo Vilaschi.

O diretor da Fundação criticou por várias vezes e demonstrou que admite os loteamentos desconexos que surgiram e surgirão na área da Grande Vitória. Para ele, esses loteamentos são os principais responsáveis pelo atual crescimento urbano desordenado nessa área. Frisou que tem que ser tomada "uma medida drástica para conter essa correria desenfreada", e que é o único meio para tentar coordenar o trabalho de ordenamento urbano.

RODOVIÁRIA

Sobre a rodoviária, que foi o assunto que abriu os debates na Câmara

o centro polarizador dos cinco municípios que compõem a área.

Destacou o trabalho que a Fundação vem fazendo para o projeto do Centro de Animação do planalto de Carapina, no município da Serra. Frisou que esse trabalho foi feito com a mais total liberdade e que realmente conseguimos unir o homem ao local em que viverá. Falou que onde será implantado o projeto, era a terra do abacaxi e se não fosse tomada uma posição e realizado um trabalho sério, num futuro próximo a palavra abacaxi poderia tornar-se figurada e causar uma série de problemas aos administradores municipais e estaduais.

Sobre essa questão frisou ainda, que a palavra abacaxi poderia ter sentido figurado em razão dos grandes investimentos que estão sendo feitos na área e suas proximidades. Comentou ainda, que a Fundação vem realizando um estudo e que, dentro em breve será apresentado um projeto para que os monumentos históricos sejam utilizados realmente e que não sejam guardados por cercas, além de evitar o contato da população.

Durante a palestra de ontem na Câmara Municipal de Vila Velha, foi sancionada pelo prefeito municipal da Serra, José Maria Miguel Feu Rosa, a lei aprovada pela Câmara que cria o Centro de Animação, e que será implantado no Planalto de Carapina, naquele município serrano.